



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

INFORME 008 DA FENTECT, BRASÍLIA-DF 09/04/2010.

**AOS SINDICATOS FILIADOS;
DIRETORIA COLEGIADA DA FENTECT e
COMISSÕES DA FENTECT**

Companheiros (as),

No dia de ontem, 08 de abril do corrente ano, estiveram reunidos, a FENTECT e o Ministro do Trabalho e Emprego, em Brasília, para discutir a precariedade dos trabalhos nos Correios, e a falta de efetivo que vem ocasionando sobrecarga de trabalho e conseqüentemente afetando diretamente a saúde física e mental dos trabalhadores. Na ocasião o Ministro Carlos Lupi se comprometeu de fazer a interlocução junto ao governo.

Estivaram presentes à reunião, os seguintes diretores da Federação: José Rivaldo da Silva (Secretário Geral), Ana Zélia Almeida dos Santos (Secretária de Administração e Finanças), Alexandre Takachi de Sá (Secretário de Imprensa e Divulgação), Anaí Caproni Pinto (Secretária da Mulher), e José Gonçalves de Almeida (Suplente da Diretoria).

Sendo também protocolado ofício da FENTECT conforme anexo junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e junto a Presidência de República.

Saudações Sindicais,

José Rivaldo da Silva
José Rivaldo da Silva

Secretário Geral

Alexandre Takachi de Sá
Alexandre Takachi de Sá

Secretário de Imprensa e Divulgação



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



unim Americas

Brasília, 08 de abril de 2010.

CT/FEN-103/2010.

**Ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho e Emprego
Carlos Roberto Lupi
Esplanada dos Ministérios - Brasília - DF**

Roberto Lupi
08/04/10

Senhor Ministro,

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (FENTECT), que representa 35(trinta e cinco) sindicatos em todo o país e mais de 120(cento e vinte mil) trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, vem por meio deste, externar sua preocupação e ao mesmo tempo solicitar ação deste Ministério no que se refere às denúncias veiculadas na mídia nacional nos últimos dias em relação aos serviços prestados pela ECT, cujas principais causas são: falta de trabalhadores; postergação da realização do concurso público; e excesso de trabalho causado por problemas operacionais e de efetivo, principalmente na linha de frente, seja entrega (carteiros), tratamento (operadores transbordo e trânsito) ou atendimento (atendentes em agências).

Tal situação vem gerando profundos transtornos dentro da empresa, afetando a qualidade dos serviços prestados pela ECT, atrasando a entrega de correspondências a ponto de a empresa ter de passar pelo vexame de suspender seu serviço de Sedex (tido como a “menina dos olhos” da empresa), gerando prejuízos econômicos à estatal e também a milhões de usuários dos Correios no Brasil, pessoas físicas e jurídicas.

Agrava-se neste momento o mal-estar entre os trabalhadores tendo em vista a inoperância da cúpula da empresa em resolver tais demandas, de caráter urgentíssimo. No momento em que o Ministério das Comunicações faz gestão junto à Casa Civil para editar a Medida Provisória que transforma a ECT em Sociedade Anônima, tais inoperâncias chegam a parecer propositais, sabe-se lá por quais motivos. Facilitar a privatização da ECT, beneficiar as empresas privadas de logística?

Há muito tempo que esta Federação vem alertando a direção da ECT sobre esses problemas, que se avolumaram nos últimos meses a ponto da ECT estar na mídia pelos seus problemas operacionais, que afetam milhões de usuários.

A persistência de tal situação, em ano eleitoral, tende a ser um “prato cheio” para a oposição ao governo usar os Correios como exemplo de ineficiência e má gestão das estatais. Um “apagão postal” neste momento seria discurso fácil para a oposição.

Senhor Ministro, tendo em vista a gravidade da situação, solicitamos a Vossa Excelência gestões imediatas junto ao presidente Lula, Casa Civil, Ministério das Comunicações



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares

CUT BRASIL

unim Americas

e direção dos Correios para que sejam efetuadas novas contratação mediante realização do concurso público, em caráter de urgência, bem como a descentralização do mesmo para que este seja efetuado pelas regionais com mais rapidez, conforme necessidade e urgência de efetivo de cada uma, como sempre foi feito. Não entendemos a “centralização” do Concurso Público em Brasília agora pela Direção da ECT, que questionada pela FENTECT não deu justificativa convincente sobre tal fato, que é um dos motivos do enorme atraso no andamento certame.

Respeitosamente,


José Rivaldo da Silva
Secretário Geral



Brasília, 08 de abril de 2010.

CT/FEN-102/2010.

Ao Excelentíssimo Senhor **Presidente da República Federativa do Brasil**
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Senhor Presidente,

É com grande preocupação que a direção da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (FENTECT) dirige-se a Vossa Excelência tendo em vista a situação pela qual passa a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Já é fato público e notório a queda da qualidade operacional dos Correios, que se reflete na qualidade dos serviços prestados aos usuários, na imagem da empresa e do governo federal, por conseqüência, gerando um clima de mal estar entre seus trabalhadores. A não realização, até o presente momento, do concurso para preenchimento das mais de 6.500 (seis mil) vagas vem causando sobrecarga aos trabalhadores e conseqüentemente queda da qualidade dos serviços, com prejuízos irreparáveis a imagem da nossa empresa, que já liderou a confiança da população brasileira. Infelizmente temos freqüentado os noticiários jornalísticos de forma negativa.

Tal situação poderia ser evitada, se nossas vozes tivessem sido ouvidas pela direção da empresa, e mesmo pelo Ministério das Comunicações, quando não apenas apresentamos denúncias dos problemas ocorridos, mas também mostrávamos os caminhos para sua solução.

A atual direção tem desenvolvido um processo de centralização administrativa, que tem como resultado a morosidade das decisões, uma vez que uma simples substituição de um chefe operacional precisa passar por Brasília, retirando das diretorias regionais qualquer poder de decisão. Tal centralização e total falta de sintonia com as diretorias regionais e técnicos de carreira da empresa desencadearam uma situação insustentável.

Concurso Público até agora não realizado, caos no transporte de cargas, suspensão do serviço SEDEX, a questão das franquias não solucionadas e a resistência em solucionar o déficit do Plano de Previdência (já reconhecido pelos órgãos fiscalizadores), nos leva a acreditar que trata-se de um procedimento orquestrado que visa desmoralizar nossa empresa, abrindo caminhos para aqueles que desejam sua privatização. Tal convicção é reforçada pelo não desmantelamento até hoje do esquema de poder tucano desenvolvido desde os anos 90. Ao contrário, vemos se estender seus tentáculos para outros setores, tendo hoje figuras expressivas do tucanato-ecetista até mesmo no Palácio do Planalto, mais precisamente na área de Comunicação Social. Sabemos



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares

CUT BRASIL

americas
um

que não é este o compromisso de Vossa Excelência, que logo no início de seu governo sepultou a tentativa de privatização que vinha sendo desenvolvida no governo FHC.

Tomamos conhecimento, através dos jornais, de que o ex-ministro, Hélio Costa, encaminhou a Vossa Excelência proposta de Medida Provisória criando o Correios S.A. No atual contexto, certamente este debate entre os trabalhadores será prejudicado por não considerarmos a atual direção com legitimidade para fazer este debate.

Portanto, Senhor Presidente, nosso objetivo com este documento é solicitar, em nome da FENTECT e de seus 35 sindicatos que representam mais de 120 (cento e vinte mil) trabalhadores dos Correios em todo o Brasil, uma audiência com Vossa Excelência para que possamos debater este assunto, que é da mais alta importância, e apontarmos alternativas concretas que tragam a tranquilidade de volta aos trabalhadores da ECT e a qualidade na prestação de serviços à sociedade brasileira.

Respeitosamente,


José Rivaldo da Silva
Secretário Geral

Gabinete Pessoal do Presidente

Recebido em 09/04/2010

Nº 14576

Nome José Rivaldo

